



Observatório de Política Exterior Brasileira

– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 642
21/01/2020 a 28/01/2021¹

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves, Arthur de Freitas

Equipe de redação: Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Wancerlon Delfino, Sofia Taveira.

¹ Nos dias 22, 24, 25, 27 e 28 de janeiro não houve notícias de política externa brasileira



Bolsonaro enviou carta ao novo presidente dos EUA Joe Biden

No dia 20 de janeiro, por meio de mídia social, o presidente Jair Bolsonaro cumprimentou o novo presidente dos EUA, Joe Biden, pela posse da presidência estadunidense. Bolsonaro divulgou uma carta enviada à Biden exaltando a antiga relação com o país, os valores compartilhados de liberdade individual e bem-estar dos cidadãos e o modelo democrático estadunidense como exemplo que deve ser seguido por todo o mundo. O mandatário ainda ressaltou uma parceria dos dois países em favor do compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a proteção ao meio ambiente (Estado de S. Paulo - Internacional - 21/01/2021; Folha de São Paulo - Mundo - 21/01/2021).

Representantes do governo cumprimentaram Joe Biden e Kamala Harris

No dia 20 de janeiro, por meio de mídia social, o vice-presidente Hamilton Mourão, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, cumprimentaram o novo presidente dos EUA, Joe Biden, e a nova vice-presidente, Kamala Harris, pela posse. Mourão afirmou que a boa relação com o país não deve mudar e exaltou o modelo democrático estadunidense como um farol para o Ocidente [sic]. Enquanto Maia e Alcolumbre afirmaram ser uma oportunidade para lutas comuns nos países, como o fortalecimento da democracia, a proteção ao meio ambiente e o combate ao radicalismo (Estado de S. Paulo - Internacional - 21/01/2021).

Ministros conversaram com embaixador chinês Yang Wanming

No dia 20 de janeiro, por meio de telefonema, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, o ministro das Comunicações, Fabio Faria e o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, conversaram com o embaixador chinês, Yang Wanming, sobre o fornecimento de insumos farmacêuticos para a produção de vacinas contra a Covid-19. Os ministros foram designados pelo governo federal para negociar a liberação da matéria prima IFA,



a fim de não atrasar o cronograma nacional de imunização (Estado de S. Paulo - Metrópole - 21/01/2021; Folha de S. Paulo - Saúde - 21/01/2021).

Brasil recebeu vacinas da Índia

No dia 22 de janeiro, em Guarulhos, os ministros das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, da Saúde, Eduardo Pazuello, e das Comunicações, Fábio Faria, se reuniram com o embaixador da Índia, Suresh Reddy, para receberem um carregamento de vacinas Oxford/AstraZeneca contra a Covid-19, após sucessivos adiamentos do envio do fármaco. Ainda no dia 22, ao comentar estes atrasos e as dificuldades na obtenção de insumos para a produção de vacinas da Coronovac no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que não houve tensões diplomáticas com a China ou com a Índia. Em seguida, por meio de mídias sociais, Bolsonaro agradeceu ao primeiro-ministro indiano Narendra Modi pela parceria entre os dois países na superação da pandemia (Folha de S. Paulo - Saúde - 23/01/2021).

Brasil negociou liberações de insumos com a China

Por meio de mídia social, o presidente Jair Bolsonaro comemorou a informação dada pela embaixada da China de que insumos para a preparação da vacina Coronovac tiveram sua exportação aprovada e já estão no curso de envio ao Brasil. Bolsonaro também agradeceu o empenho diplomático empregado pelos entes nacionais mas, principalmente, pela sensibilidade do governo chinês [sic]. No entanto, o governador do estado de São Paulo, João Dória, afirmou que a suposta participação do governo federal nas negociações com a China são falaciosas e que o envio de insumos só se confirmaria em sua reunião com Yang Wanming, embaixador da China, no dia 26 de janeiro (Estado de S. Paulo - Metrópole - 26/01/2021; Folha de S. Paulo - Saúde - 26/01/2021).